RESUMO EXPANDIDO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NO FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA AO CUIDADO INTEGRAL DA DOENÇA DE CHAGAS.

Maria Beatriz Araujo Silva (beatriz.silva@upe.br)

Creusa Baltar Esnaty De Almeida (keubaltar@gmail.com)

Cristina Veloso Carrazzone (ccarrazzone@uol.com.br)

Afonso Henrique Fernandes De Melo (afonsohfmelo@upe.br)

Carolina De Araújo Medeiros (carolina.medeiros@upe.br)

Wilson Oliveira Jr (woliveirajr@uol.com.br)

Introdução: A Enfermagem, enquanto prática social e campo científico, tem ampliado sua atuação diante de temas complexos, reafirmando o protagonismo interdisciplinar na Atenção Primária à Saúde e sua contribuição para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde. Reconhecida como ciência autônoma, valoriza o diálogo interprofissional para compreender e intervir em fenômenos multifatoriais. No Brasil, dentre as doenças que merecem ampla atenção da Enfermagem, temos a doença de Chagas. Entre 2023 e 2025, Pernambuco registrou 974 casos da doença de Chagas, dos quais 2,6%

ocorreram na XI Região de Saúde do Sertão do Pajeú, área semiárida marcada por desigualdades sociais. Pessoas de todas as idades e sexos podem se infectar. No entanto, as pessoas desfavorecidas economicamente, com baixa escolaridade, em situação de insegurança alimentar e sem acesso a condições de saneamento básico e moradia adequados estão mais vulneráveis a contrair a doença. Objetivos: Realizar intervenções voltadas ao fortalecimento da Atenção Primária à Saúde no cuidado integral às pessoas com doença de Chagas em região endêmica do Nordeste brasileiro. Metodologia: Trata-se de um projeto vinculado à Universidade de Pernambuco. Realizado nos municípios de Serra Talhada e Triunfo. A intervenção ocorreu no período de maio de 2025. Foram ministradas aulas teóricas com exposição dialogada e discussão de casos clínicos voltados à doença de Chagas. Além das aulas expositivas, houve dinâmica “post it”, roda de conversa e apresentação dos insetos vetores (triatomíneos), mais prevalentes na região. O material didático foi elaborado com base na legislação nacional vigente, Diretrizes e Normas Técnicas que norteiam a Doença de Chagas Crônica, no Brasil. Resultados: A ação teve como público-alvo profissionais da atenção primária à saúde e da vigilância em saúde. O treinamento adotou abordagem clínica, epidemiológica e entomológica, contemplando 316 profissionais de diferentes categorias. Destacou-se a participação da enfermagem, com 40 profissionais (13,3%), seguida por 23 médicos (7,3%). Entre os trabalhadores de nível médio, houve predominância de agentes comunitários de saúde, com 172 participantes (54,4%), e de agentes de combate às endemias, com 51 (16,1%). A experiência inicial do projeto evidencia uma parceria entre universidade e serviço público, alinhada aos pilares das universidades públicas brasileiras — ensino, pesquisa e extensão. Nesse contexto, foram desenvolvidas ações extensionistas vinculadas ao projeto piloto “Quem tem Chagas tem Pressa”, além de pesquisas de iniciação científica e de pós-graduação. O projeto mostrou-se exequível, de baixo custo e com boa reprodutibilidade, por utilizar estruturas próprias da saúde pública estadual, favorecendo o diálogo e a mobilização local. Conclusões: A enfermagem, força motriz do nosso Sistema Único de Saúde, atua em todos os níveis de atenção com compromisso ético, político e social, contribuindo para políticas públicas e avanços tecnológicos que impactam positivamente na qualidade de vida da população que visam promover o bem-

estar coletivo, com a superação das desigualdades regionais e permanecem como metas estratégicas para ampliar a relevância e a excelência da produção acadêmica em Enfermagem permanecendo como uma das principais metas estratégicas da categoria e abrindo caminhos para novas oportunidades de desenvolvimento e inovação no âmbito da saúde coletiva, culminando com práticas inovadoras em prol da sociedade.

Palavras-Chave

Enfermagem, Atenção Primária à saúde, Doença de Chagas, Educação à Saúde Comunitária

Referências Bibliográficas:

Ministério da Saúde. (2023). Guia de vigilância em saúde (6.ª ed.). https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_6ed.pdf

Organização Pan-Americana da Saúde. (2022). Diretrizes para o diagnóstico e o tratamento da doença de Chagas. https://iris.paho.org/handle/10665.2/56574

Organização Mundial da Saúde. Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Traduzido pelo Centro de Informação das Nações Unidas para o

Brasil (UNIC Rio). Rio de Janeiro, RJ: OMS, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/sites/default/

Nursing Leadership in Strengthening Primary Health Care for Comprehensive Chagas Disease Care

Introduction: Nursing, as a social practice and scientific field, has expanded its role in addressing complex issues, reaffirming its interdisciplinary leadership in Primary Health Care and its contribution to strengthening the Brazilian Unified Health System (SUS). Recognized as an autonomous science, it values interprofessional dialogue to understand and intervene in multifactorial phenomena. In Brazil, among the diseases that deserve ample attention from Nursing, we have Chagas disease. Between 2023 and 2025, Pernambuco registered 974 cases of Chagas disease, of which 2.6% occurred in the XI Health Region of Sertão do Pajeú, a semi-arid area marked by social inequalities. People of all ages and genders can become infected. However, economically disadvantaged people with low levels of education, food insecurity, and without access to basic sanitation and adequate housing are more vulnerable to contracting the disease. Objectives: To carry out interventions aimed at strengthening Primary Health Care in the comprehensive care of people with Chagas disease in an endemic region of Northeast Brazil. Methodology: This is a project linked to the University of Pernambuco. It was carried out in the municipalities of Serra Talhada and Triunfo. The intervention took place in May 2025. Theoretical classes were given with interactive presentations and discussions of clinical cases related to Chagas disease. In addition to the lectures, there was a "post-it" activity, a group discussion, and a presentation of the most prevalent vector insects (triatomine bugs) in the region. The teaching material was developed based on current national legislation, guidelines, and technical standards regulating the approach to chronic Chagas disease in Brazil. Results: The target audience for the action were primary

health care and health surveillance professionals. The training adopted a clinical, epidemiological, and entomological approach, reaching 316 professionals from different categories. Nursing participation was significant, with 40 professionals (13.3%), followed by 23 physicians (7.3%). Among mid-level workers, there was a predominance of community health agents, with 172 participants (54.4%), and disease control agents, with 51 (16.1%). The initial experience of the project demonstrates a partnership between the university and the public service, aligned with the pillars of Brazilian public universities — teaching, research, and outreach. In this context, outreach activities linked to the pilot project "Quem tem Chagas tem Pressa" (Those who have Chagas are in a Hurry) were developed, in addition to undergraduate and graduate research. The project proved to be feasible, low-cost, and with good reproducibility, as it used structures specific to the state's public health system, favoring dialogue and local mobilization. Conclusions: Nursing, the driving force of our Unified Health System, operates at all levels of care with ethical, political, and social commitment, contributing to public policies and technological advances that positively impact the population’s life quality, aiming to promote collective well-being, overcoming regional inequalities, and remaining as strategic goals to expand the relevance and excellence of academic production in Nursing, remaining one of the main strategic goals of the category and opening paths for new opportunities for development and innovation in the field of public health, culminating in innovative practices for the benefit of society.

Keywords:

Nursing, Primary Health Care, Chagas Disease, Community Health Education

Bibliographic References:

Ministério da Saúde. (2023). Guia de vigilância em saúde (6.ª ed.). https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_6ed.pdf

Organização Pan-Americana da Saúde. (2022). Diretrizes para o diagnóstico e o tratamento da doença de Chagas. https://iris.paho.org/handle/10665.2/56574

Organização Mundial da Saúde. Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Traduzido pelo Centro de Informação das Nações Unidas para o

Brasil (UNIC Rio). Rio de Janeiro, RJ: OMS, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/sites/default/

Protagonismo de la enfermería en el fortalecimiento de la atención primaria para el cuidado integral de la enfermedad de Chagas

Introducción: La enfermería, como práctica social y campo científico, ha ampliado su rol en el abordaje de problemas complejos, reafirmando su liderazgo interdisciplinario en Atención Primaria de Salud y su contribución al fortalecimiento del Sistema Único de Salud (SUS) brasileño. Reconocida como ciencia autónoma, valora el diálogo interprofesional para comprender e intervenir en fenómenos multifactoriales. Entre 2023 y 2025, Pernambuco registró 974 casos de enfermedad de Chagas, de los cuales el 2,6% ocurrió en la XI Región de Salud del Sertão do Pajeú, un área semiárida marcada por desigualdades sociales. Personas de todas las edades y géneros pueden infectarse. Sin embargo, las personas económicamente desfavorecidas con bajos niveles de educación, inseguridad alimentaria y sin acceso a saneamiento básico y vivienda adecuada son más vulnerables a contraer la enfermedad. Objetivos: Llevar a cabo intervenciones dirigidas a fortalecer la Atención Primaria de Salud en la atención integral de personas con enfermedad de

Chagas en una región endémica del noreste de Brasil. Metodología: Este es un proyecto vinculado a la Universidad de Pernambuco. Se llevó a cabo en los municipios de Serra Talhada y Triunfo. La intervención tuvo lugar en mayo de 2025. Se impartieron clases teóricas con presentaciones interactivas y discusiones de casos clínicos relacionados con la enfermedad de Chagas. Además de las clases, se realizó una actividad con notas adhesivas, una discusión grupal y una presentación de los insectos vectores más prevalentes (chinches triatominas) en la región. El material didáctico se elaboró con base en la legislación nacional vigente, las directrices y las normas técnicas que rigen la enfermedad de Chagas crónica en Brasil. Resultados: El público objetivo de la acción fueron profesionales de atención primaria de salud y vigilancia epidemiológica. La capacitación adoptó un enfoque clínico, epidemiológico y entomológico, llegando a 316 profesionales de diferentes categorías. La participación de enfermería fue significativa, con 40 profesionales (13,3%), seguida de 23 médicos (7,3%). Entre los trabajadores de nivel medio, predominaron los agentes de salud comunitaria, con 172 participantes (54,4%), y los agentes de control de enfermedades, con 51 (16,1%). La experiencia inicial del proyecto demuestra una alianza entre la universidad y el servicio público, alineada con los pilares de las universidades públicas brasileñas: docencia, investigación y extensión. En este contexto, se desarrollaron actividades de extensión vinculadas al proyecto piloto "Quem tem Chagas tem Pressa" (Quien tiene Chagas tiene prisa), además de la investigación de pregrado y posgrado. El proyecto demostró ser factible, de bajo costo y con buena reproducibilidad, ya que utilizó estructuras propias del sistema de salud pública del estado, favoreciendo el diálogo y la movilización local. Conclusiones: La enfermería, motor de nuestro Sistema Único de Salud, opera en todos los niveles de atención con compromiso ético, político y social, contribuyendo a las políticas públicas y a los avances tecnológicos que impactan positivamente la calidad de vida de la población, con el objetivo de promover el bienestar colectivo, superar las desigualdades regionales y mantenerse como objetivo estratégico para ampliar la relevancia y la excelencia de la producción académica en enfermería, siendo uno de los principales objetivos estratégicos de la categoría y abriendo caminos para nuevas oportunidades de desarrollo e

innovación en el campo de la salud pública, culminando en prácticas innovadoras en beneficio de la sociedad.

Palabras clave: Enfermería, Atención Primaria de Salud, Enfermedad de Chagas, Educación para la Salud Comunitaria

Referencias bibliográficas:

Ministério da Saúde. (2023). Guia de vigilância em saúde (6.ª ed.). https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_6ed.pdf

Organização Pan-Americana da Saúde. (2022). Diretrizes para o diagnóstico e o tratamento da doença de Chagas. https://iris.paho.org/handle/10665.2/56574

Organização Mundial da Saúde. Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Traduzido pelo Centro de Informação das Nações Unidas para o

Brasil (UNIC Rio). Rio de Janeiro, RJ: OMS, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/sites/default/

Palavras-chave: enfermagem; atenção primária à saúde; doença de chagas; educação à saúde comunitária.